



8 de setembro de 2023
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Julho de 2023

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 10,6% E 8,2% EM TERMOS NOMINAIS

Em **julho de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -10,6% e -8,2%, respetivamente (-3,4% e -7,7%, pela mesma ordem, em junho de 2023), sendo de salientar os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,8%), que se ficaram a dever aos decréscimos em volume (-19,3%) e em valor (-49,5%) dos *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-37,5%), e de *Fornecimentos industriais* (-13,6%, principalmente *Metais comuns*).

Nas exportações, destacam-se as diminuições de *Combustíveis e lubrificantes* (-46,3%, refletindo igualmente decréscimos em volume e em valor), e de *Fornecimentos industriais* (-18,3%, sobretudo de produtos *Químicos e Pastas celulósicas e papel*).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observou-se uma diminuição de 7,1% nas exportações e um ligeiro aumento de 0,2% nas importações (+1,1% e +2,5%, respetivamente, em junho de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,2% nas exportações e -9,1% nas importações (-5,2% e -9,4%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +18,4% e +22,5%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 0,3% nas exportações e de 3,4% nas importações (+0,2% e -3,0%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +14,2% e +15,0%).

O défice da balança comercial diminuiu 7 milhões de euros face a julho de 2022, atingindo 2 218 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice aumentou 477 milhões, totalizando 1 709 milhões de euros.

No **trimestre terminado em julho de 2023**, as exportações e as importações diminuíram 7,0% e 6,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (-4,8% e -6,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2023).



Resultados Globais

Em julho de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -10,6% e -8,2%, respetivamente (-3,4% e -7,7%, pela mesma ordem, em junho de 2023), sendo de salientar os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,8%), que se ficaram a dever aos decréscimos em volume (-19,3%) e em valor (-49,5%) dos *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-37,5%), e de *Fornecimentos industriais* (-13,6%, principalmente *Metais comuns*).

Nas exportações, destacam-se as diminuições de *Combustíveis e lubrificantes* (-46,3%), refletindo igualmente decréscimos em volume e em valor, e de *Fornecimentos industriais* (-18,3%, sobretudo de produtos *Químicos e Pastas celulósicas e papel*). Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observou-se uma diminuição de 7,1% nas exportações e um ligeiro aumento de 0,2% nas importações (+1,1% e +2,5%, respetivamente, em junho de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,2% nas exportações e -9,1% nas importações (-5,2% e -9,4%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +18,4% e +22,5%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 0,3% nas exportações e de 3,4% nas importações (+0,2% e -3,0%, respetivamente, em junho de 2023; em julho de 2022 as variações tinham sido +14,2% e +15,0%).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 6,1% e 3,4%, respetivamente (-1,8% e -5,4% em junho de 2023, pela mesma ordem).

No trimestre terminado em julho de 2023, as exportações e as importações diminuíram 7,0% e 6,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (-4,8% e -6,2%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2023).

Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	TOTAL	78 403	23,2		71 884	19,7		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
2023	DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9
	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 968	-3,8	-23,8	5 559	-1,9	-25,2	7,2
	MAIO	6 943	-7,1	16,3	6 492	-4,5	16,8	2,2
	JUNHO	6 819	-3,4	-1,8	6 376	1,1	-1,8	-4,8
	JULHO	6 403	-10,6	-6,1	6 057	-7,1	-5,0	-7,0

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

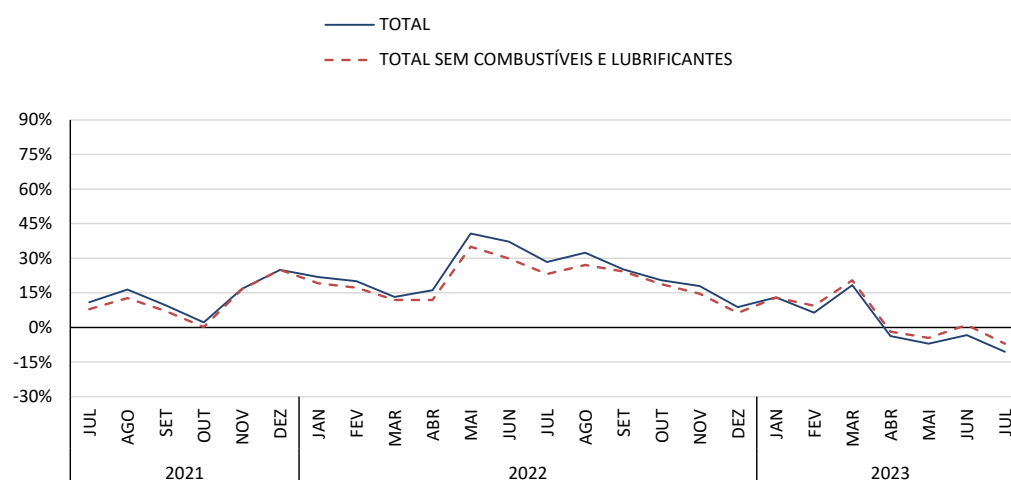
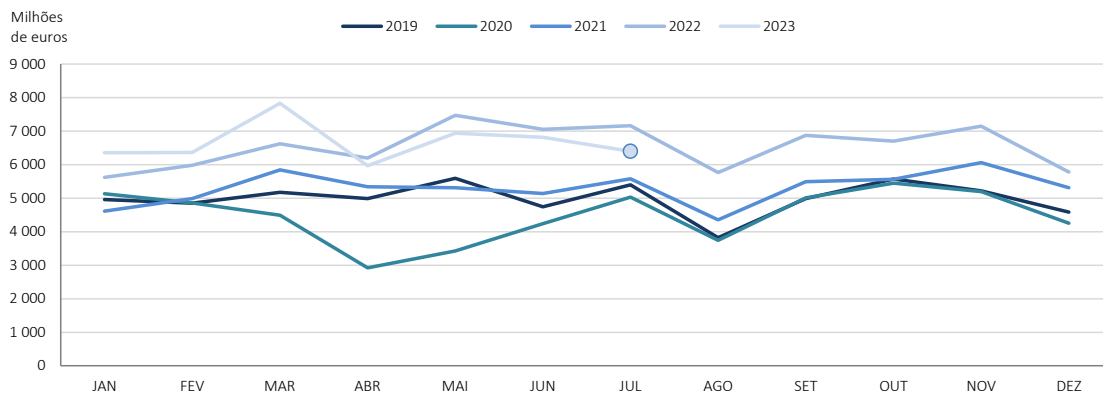


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	TOTAL	109 486	31,7		91 383	23,7		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
	DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7
2023	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 160	-6,7	-17,8	7 288	0,7	-16,5	2,8
	MAIO	9 440	-4,3	15,7	8 423	3,7	15,6	-0,8
	JUNHO	8 928	-7,7	-5,4	7 885	2,5	-6,4	-6,2
	JULHO	8 621	-8,2	-3,4	7 766	0,2	-1,5	-6,7

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

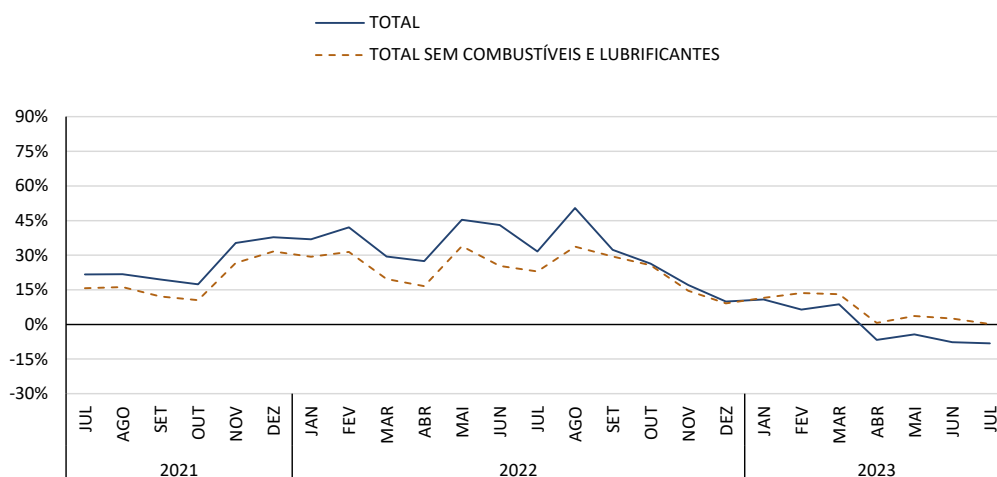
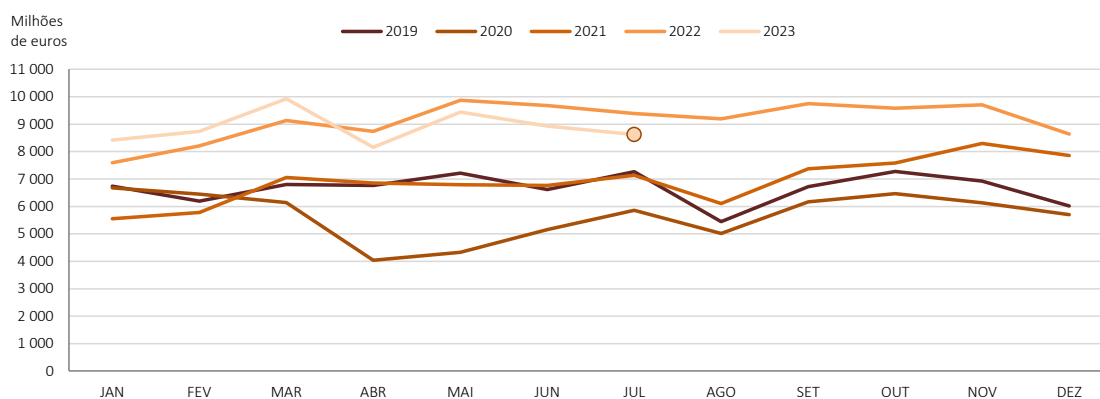


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em julho de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 218 milhões de euros, diminuindo 7 milhões de euros comparando com julho de 2022 e aumentando 109 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2023, o saldo da balança comercial totalizou -1 709 milhões de euros, o que corresponde a um aumento do défice de 477 milhões de euros face a julho de 2022 e de 199 milhões de euros comparando com o mês anterior.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
2022	TOTAL	-31 083	-11 556		-19 500	-5 680		
	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568	-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
2023	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 192	347	-99	-1 729	-157	-426	619
	MAIO	-2 497	-101	-306	-1 931	-606	-203	664
	JUNHO	-2 110	508	388	-1 510	-124	422	754
	JULHO	-2 218	7	-109	-1 709	-477	-199	414

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados

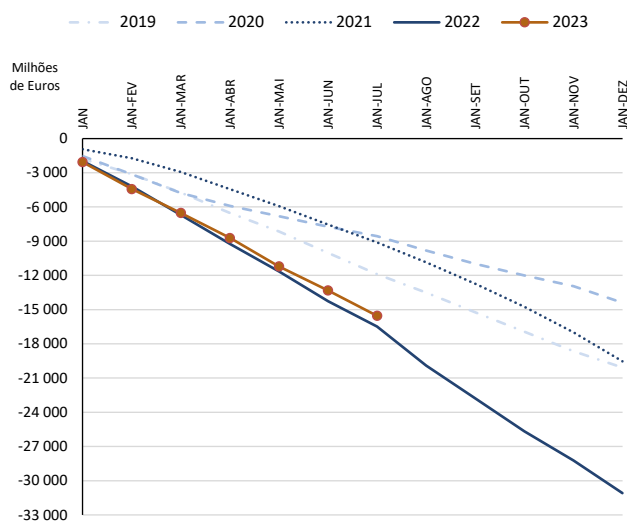
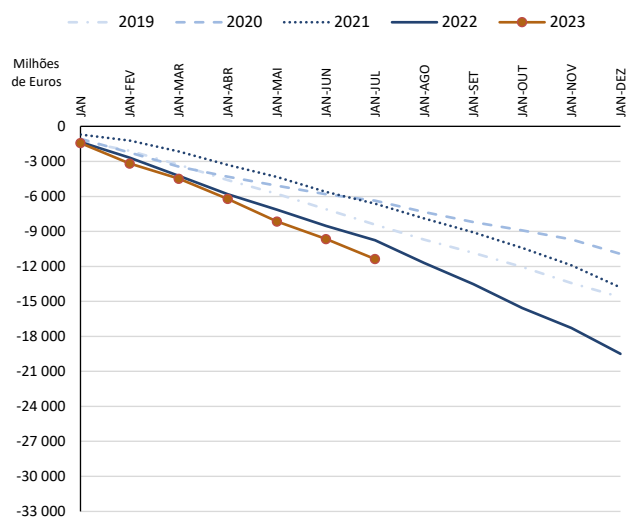


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2023, face ao mesmo mês de 2022, destacam-se os decréscimos nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-18,3%), sobretudo de produtos *Químicos* e de *Pastas celulósicas e papel*, e de *Combustíveis e lubrificantes* (-46,3%), neste último caso refletindo reduções em volume (-15,1%) e em valor (-46,3%).

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	720	708	11	1,6	2 286	2 164	122	5,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	195	223	-28	-12,6	684	681	3	0,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	524	485	39	8,1	1 603	1 483	120	8,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 948	2 385	-437	-18,3	6 201	7 629	-1 428	-18,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	151	171	-20	-11,9	514	614	-100	-16,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 797	2 214	-417	-18,8	5 687	7 015	-1 328	-18,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	345	643	-298	-46,3	1 240	2 068	-828	-40,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	24	17	7	38,9	112	103	9	8,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	321	626	-304	-48,7	1 127	1 965	-837	-42,6
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	973	951	21	2,2	3 027	2 731	296	10,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	566	550	17	3,0	1 822	1 649	173	10,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	406	402	5	1,2	1 205	1 081	123	11,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 202	1 151	51	4,5	3 809	3 476	333	9,6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	357	415	-57	-13,8	1 207	1 231	-24	-1,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	224	193	32	16,6	650	568	81	14,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	620	543	77	14,1	1 952	1 676	276	16,4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 212	1 321	-108	-8,2	3 588	3 616	-27	-0,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	155	158	-3	-2,0	479	499	-20	-4,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	655	741	-86	-11,6	1 864	1 935	-71	-3,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	402	421	-19	-4,6	1 245	1 182	63	5,3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	3	3	0	8,9	13	9	4	46,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações, salienta-se o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,8%), que se deveu aos decréscimos em volume (-19,3%) e em valor (-49,5%) dos *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-37,5%). Destaca-se também o decréscimo de *Fornecimentos industriais* (-13,6%), principalmente de *Metais comuns* provenientes de Espanha. Em sentido contrário, evidencia-se o acréscimo de *Material de transporte* (+20,2%), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*, maioritariamente provenientes de Espanha.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 165	1 075	90	8,3	3 660	3 358	302	9,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	433	459	-26	-5,6	1 450	1 440	10	0,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	732	616	115	18,7	2 210	1 918	292	15,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 519	2 916	-397	-13,6	7 945	8 949	-1 003	-11,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	212	279	-68	-24,2	686	808	-121	-15,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 307	2 637	-329	-12,5	7 259	8 141	-882	-10,8
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	855	1 637	-782	-47,8	2 915	5 364	-2 449	-45,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	383	740	-357	-48,2	1 338	2 329	-991	-42,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	472	897	-425	-47,4	1 577	3 035	-1 458	-48,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 532	1 454	79	5,4	4 646	4 318	329	7,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	808	765	43	5,6	2 528	2 344	184	7,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	725	689	36	5,2	2 119	1 974	145	7,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 300	1 082	219	20,2	4 056	3 381	675	20,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	590	370	219	59,2	1 767	1 144	623	54,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	201	190	11	5,6	580	599	-19	-3,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	510	521	-11	-2,2	1 709	1 638	71	4,4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 248	1 220	29	2,3	3 764	3 549	215	6,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	208	206	2	0,9	630	632	-2	-0,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	502	505	-3	-0,6	1 485	1 415	70	4,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	539	509	30	5,8	1 649	1 502	147	9,8
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	4	-3	-76,9	2	13	-11	-84,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Em julho de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se a diminuição das exportações para Espanha (-10,0%), sobretudo de *Fornecimentos industriais*, e para o Reino Unido (-27,0%), principalmente de *Combustíveis e lubrificantes*. Nas importações, destacam-se as descidas de *Combustíveis e lubrificantes*, maioritariamente *Óleos brutos de petróleo* do Brasil (-44,4%) e *Gás natural liquefeito* da Nigéria (-47,7%).

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 632	1 814	-182	-10,0	5 258	5 419	-161	-3,0
FR FRANÇA	868	846	22	2,7	2 731	2 570	161	6,2
DE ALEMANHA	723	794	-71	-8,9	2 207	2 317	-111	-4,8
US ESTADOS UNIDOS	419	453	-34	-7,6	1 169	1 784	-614	-34,4
GB REINO UNIDO	291	399	-108	-27,0	979	1 136	-157	-13,8
IT ITÁLIA	255	320	-65	-20,4	847	955	-109	-11,4
NL PAÍSES BAIXOS	253	305	-52	-16,9	736	880	-144	-16,4
BE BÉLGICA	122	166	-44	-26,2	488	463	24	5,2
AO ANGOLA	109	127	-19	-14,8	325	367	-42	-11,4
PL POLÓNIA	92	89	3	3,4	288	276	12	4,5
TOTAL ZONA EURO	4 128	4 558	-431	-9,4	13 125	13 584	-459	-3,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 488	4 912	-424	-8,6	14 307	14 799	-492	-3,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 779	5 311	-532	-10,0	15 285	15 935	-649	-4,1
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 915	2 250	-335	-14,9	5 858	6 894	-1 036	-15,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 624	1 851	-227	-12,3	4 879	5 758	-879	-15,3

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%	JUL 2023	JUL 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	2 998	2 934	64	2,2	9 152	9 025	127	1,4
DE ALEMANHA	978	965	13	1,4	3 112	2 972	140	4,7
FR FRANÇA	575	557	18	3,3	1 801	1 637	164	10,0
CN CHINA	523	531	-8	-1,5	1 476	1 419	58	4,1
NL PAÍSES BAIXOS	460	423	37	8,7	1 464	1 416	48	3,4
IT ITÁLIA	448	450	-2	-0,5	1 366	1 421	-55	-3,9
BR BRASIL	245	441	-196	-44,4	945	1 622	-676	-41,7
US ESTADOS UNIDOS	154	179	-25	-14,2	643	887	-244	-27,5
BE BÉLGICA	266	329	-64	-19,3	847	936	-89	-9,5
NG NIGÉRIA	123	235	-112	-47,7	356	644	-288	-44,7
TOTAL ZONA EURO	5 935	5 875	60	1,0	18 435	18 120	315	1,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 392	6 303	89	1,4	19 852	19 425	427	2,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 482	6 405	77	1,2	20 128	19 714	414	2,1
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 229	3 085	-855	-27,7	7 138	9 507	-2 369	-24,9
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 139	2 982	-843	-28,3	6 862	9 219	-2 356	-25,6



Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 2º trimestre de 2023, tendo por base as estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a junho de 2023, divulgadas a 40 dias (em 9 de agosto de 2023).

No 2º trimestre de 2023, os índices de valor unitário registaram, pela primeira vez desde o 4º trimestre de 2020, no caso das exportações, e desde o 1º trimestre de 2021, no caso das importações, variações negativas de -2,5% e -7,2%, respetivamente. Esta alteração na tendência de evolução dos índices de valor unitário está muito relacionada com os preços dos produtos petrolíferos, dado que, excluindo esses produtos, os índices de valor unitário das exportações continuaram a aumentar em termos homólogos (+1,8%) e apenas nas importações se registou um decréscimo (-2,7%).

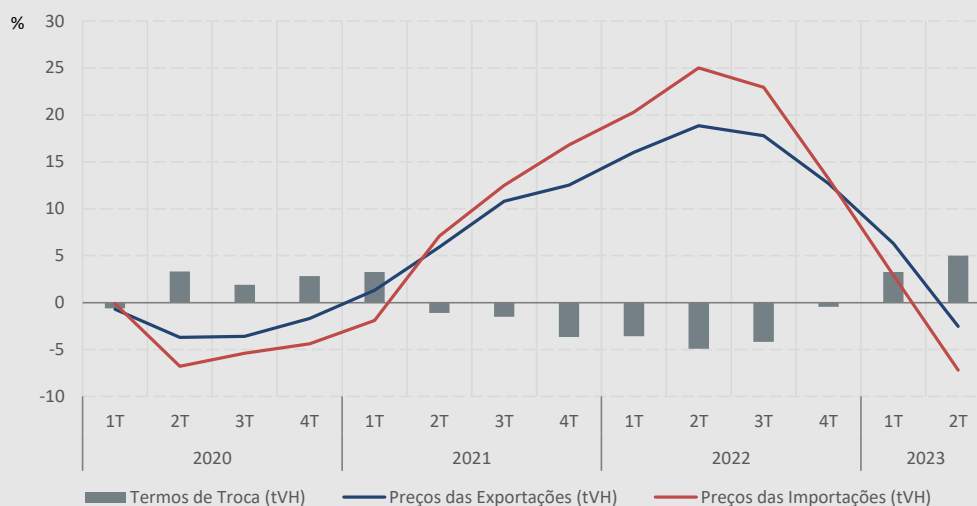
No 2º trimestre de 2023, registou-se, pelo segundo trimestre consecutivo, um ganho nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações), mas agora em resultado de decréscimos de preços mais acentuados nas importações do que nas exportações.

Quadro 8. Taxa de Variação (%) – Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2020				2021				2022				2023	
		TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE	
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º
EXPORTAÇÃO	TOTAL	-0,7	-3,7	-3,6	-1,7	1,3	5,9	10,8	12,5	16,0	18,9	17,8	12,7	6,3	-2,5
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,8	-1,7	-2,0	0,0	1,3	4,1	8,4	10,9	13,0	13,9	14,0	11,2	7,0	1,8
IMPORTAÇÃO	TOTAL	-0,1	-6,8	-5,4	-4,4	-1,9	7,1	12,5	16,8	20,3	25,0	22,9	13,2	2,9	-7,2
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,3	-2,8	-2,4	-1,0	-0,6	3,3	8,0	11,2	14,4	15,8	13,5	9,6	3,7	-2,7

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 7. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a julho.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - ABRIL DE 2023 A JUNHO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-4,9	-4,8
IMPORTAÇÕES	-6,1	-6,2

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com carácter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
- Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de julho de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 2º trimestre de 2023, os índices mensais de abril, maio e junho de 2023 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)



- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 a 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSAIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 10 de outubro de 2023

Data do próximo destaque Estimativa rápida 3º trimestre de 2023 – 30 de outubro de 2023
